

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h40 pelo presidente Cléber das Dores, com a leitura de pauta
6 da reunião: 1 - Informes Gerais; 2 - Apresentação, apreciação e votação da Proposta Orçamentária do
7 Hospital Odilon Behrens, referente ao exercício financeiro de 2006; 3 - Apresentação do novo Código de
8 Saúde de Belo Horizonte; 4 - Assuntos Gerais. A conselheira Janine informou que visitou a UAPU Leste e
9 CGR, onde percebeu que os trabalhadores destas unidades estão aflitos com a possibilidade de
10 municipalização. A conselheira fez as seguintes propostas: 1 – que a mesa diretora solicite a SMSA e ao
11 COREN que seja esclarecido o motivo pelo qual o COREN está pesquisando se há consultórios
12 odontológicos nas unidades de saúde; 2 – que a mesa diretora pautar no plenário do Conselho a
13 implantação dos centros de especialidades odontológicas, antes que os mesmos sejam implantados; 3 –
14 que no cronograma de municipalização do UAPU Leste e do CGR conste primeiramente, um levantamento
15 de como ficará a situação salarial de cada trabalhador destes locais. O conselheiro Manoel agradeceu pela
16 visita que a comissão do CMS/BH fez à UPA Barreiro. O coordenador da comissão local de saúde do
17 Centro de Saúde Glória, José Antônio informou que está acontecendo um desmanche na unidade com a
18 demissão de uma médica. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a SMSA está fazendo
19 um estudo sobre o que está acontecendo no Centro de Saúde Glória. O presidente do CODISAB,
20 Wellington Bessa disse que está preocupado com a falta de médicos nos centros de saúde. O secretário
21 geral do CMS/BH, Paulo Carvalho informou que até o dia 20/10/2005, o Conselho pautará a questão da
22 atenção básica. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores elogiou a gerência da UPA Nordeste, uma das
23 unidades que foi visitada pela comissão do CMS/BH. O conselheiro Leonardo pediu que a mesa inscreva os
24 conselheiros para participar do Fórum Social Mineiro. A conselheira Maria Amélia pediu que seja verificada
25 a participação dos conselheiros nas reuniões do CMS/BH e convidou todos presentes para inauguração do
26 Centro de Saúde Sagrada Família. Informou que a visita à UAPU Leste foi boa e a discussão sobre a
27 municipalização está avançando. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos justificou a ausência dos
28 conselheiros Helvécio Miranda e Maria do Carmo. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho informou
29 que as entidades sindicais irão lançar no Fórum Social Mineiro, o fórum da saúde. Falou que o Conselho
30 fará a inscrição dos conselheiros no fórum. Disse que o Cardiominas deverá ser repassado para a PBH e
31 dois andares do prédio serão disponibilizados ao IPSEMG. Falou ainda, que no dia 13/10/05, acontecerá
32 uma manifestação em BH sobre a Regulamentação da Emenda Constitucional 29. As participantes
33 Conceição, Patrícia e Nely cobraram a nomeação dos aprovados no concurso da Vigilância Sanitária,
34 realizado em 2000. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a JUCOF ainda não autorizou
35 as nomeações. A conselheira distrital de saúde Barreiro, Isabel fez a leitura de um documento, contestando
36 o critério de escolha dos delegados para a Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador na conferência
37 municipal, pelo segmento das entidades do movimento popular e comunitário. O conselheiro distrital de
38 saúde Leste, Milton elogiou a organização da II Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. O
39 conselheiro local de saúde do Alto Vera Cruz, Ivan pediu à mesa diretora o agendamento de uma audiência
40 com o secretário municipal de Saúde, sobre a falta de medicamentos no centro de saúde. O 2º secretário
41 do CMS/BH, Willer Marcos pediu que o senhor Ivan fizesse um ofício, solicitando a audiência com o
42 secretário. Disse que a mesa diretora irá fazer o levantamento do comparecimento dos conselheiros nas
43 atividades do Conselho e que a II Conferência de Saúde do Trabalhador foi muito participativa. Em seguida,
44 passou para a apresentação da proposta orçamentária do HOB, referente ao exercício financeiro de 2006.
45 A superintendente do HOB, Susana e a técnica em Contabilidade, Daniela fizeram a apresentação da
46 proposta orçamentária para o exercício de 2006, do HOB – recursos próprios R\$33.360.000,00; recursos do
47 SUS – R\$31.200.000,00; receita diversas – R\$2.160.000,00; recursos do Tesouro Municipal –
48 R\$60.050.001,00; recursos do FNS (União) – R\$4.000,00; recursos do FES (Estado) – R\$15.000,00; Total –
49 R\$97.425.001,00. O coordenador da CTF, Roberto dos Santos fez a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica
50 de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 8/9/2005 para
51 analisar a Proposta Orçamentária do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao exercício financeiro
52 de 2006, resolveu recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da proposta, com a seguinte
53 recomendação: que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Municipal Odilon
54 Behrens façam uma reavaliação da proposta orçamentária, no período de três meses, a partir da data da
55 aprovação da mesma ou quando terminarem as obras do hospital, pois o orçamento foi proposto na baixa
56 produção da unidade hospitalar.” Falaram sobre o assunto: Jorge, Romeu, Wagner, Regina, Paulo
57 Carvalho, Roberto, Paulo Augusto, Rosalina. O conselheiro Roberto disse que a câmara técnica está
58 negociando com a Câmara Municipal o aumento dos recursos no orçamento do HOB. O secretário geral do
59 CMS/BH, Paulo Carvalho propôs que a CTF continue a negociação na Câmara e que o CMS/BH fiscalize
60 melhor os recursos do estado. Foi proposto que o CMS/BH negocie junto comissão de orçamento da
61 Câmara Municipal um maior aporte de recursos para o HOB. Após várias discussões sobre a negociação
62 ou não com a câmara, o coordenador da CTF, Roberto disse que era melhor retirar a proposta. A proposta

63 foi retirada e a proposta do conselheiro Paulo Carvalho de que o CMS/BH fiscalize melhor os recursos do
64 Estado foi aprovada. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação a proposta
65 orçamentária do HOB, referente ao exercício financeiro de 2006. A proposta foi aprovada pelos
66 conselheiros, com duas abstenções e com as seguintes recomendações: 1 – que através de contrato de
67 gestão, a SMSA assegure recursos necessários para o pleno funcionamento do HOB; 2 – que a SMSA e o
68 HOB façam uma reavaliação da proposta orçamentária no período de três meses a partir da data da
69 aprovação da mesma, ou quando terminarem as obras do hospital, pois o orçamento foi proposto na baixa
70 produção da unidade hospitalar. Foi aprovado também que o CMS/BH envie um documento para o CES, a
71 SES, ao governo do Estado e a Assembléia Legislativa para que o Estado de Minas Gerais cumpra a EC
72 29. Antes de dar início ao segundo ponto de pauta, a conselheira Rosalina voltou novamente a pedir para
73 que a mesa diretora paute a questão do PSF, pois a SMSA está privatizando o PSF via UNIFENAS e outras
74 instituições. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho propôs que a mesa diretora paute a questão da
75 privatização do PSF antes da atenção básica. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a
76 SMSA e o Conselho estão propondo uma mobilização de luta pela regulamentação da EC 29 e que é
77 prematuro falar em privatização do PSF, antes de ver os dados da SMSA. O presidente do CMS/BH, Cléber
78 das Dores passou para a apresentação do novo código de saúde de Belo Horizonte. O gerente da
79 Vigilância Sanitária Municipal, Eduardo Camargos fez a apresentação inicial dizendo que o Código de
80 Saúde que está sendo elaborado na Câmara Municipal, através de um projeto de Lei, propõe a construção
81 de um novo código com a concepção de que ele deixa de ser do fiscal sanitário e passa ser da SMSA como
82 um todo. O novo código deverá seguir as diretrizes da Lei Federal 8080/90. Disse estar ali para que o
83 Controle Social, junto com a SMSA e a Câmara Municipal elaborem o novo código. Propôs que o código
84 tenha um capítulo sobre o Controle Social. Apresentou o conceito e a importância do Código de Saúde.
85 Disse que a Vigilância Sanitária está colhendo propostas de todos os setores da SMSA para construir o
86 código e depois haverá uma consulta pública para todos os belo-orientinos. Depois desta consulta pública, o
87 projeto será enviado à Câmara Municipal para aprovação e posteriormente será transformada em Lei.
88 Espera-se entregá-lo até o final deste ano para a câmara. Falou também da abrangência da saúde, que irá
89 contar com toda a área assistencial, ambulatorial e hospitalar da SMSA, além da rotina da Vigilância
90 Sanitária. Apresentou a estrutura do código, que propõe uma ouvidoria do SUS. Em seguida, pediu para
91 que o Conselho envie sugestões para serem incluídas no capítulo Controle Social e que as câmaras
92 técnicas contribuam com outros capítulos do código. Os conselheiros Willer Marcos, Rosalina, Cléber e o
93 funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo levantaram questões sobre a ouvidoria,
94 dizendo que a mesma deve ficar sob o controle do CMS/BH, pois hoje, de certa maneira o CMS/BH faz
95 esse papel. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos propôs que o novo código seja analisado nas
96 câmaras técnicas e votado no plenário do CMS/BH, antes de ser encaminhado à Câmara Municipal. O
97 conselheiro Romeu Pires pediu para fazer uma cartilha sobre Leishmaniose. Falaram sobre o assunto:
98 Solano, Lana, Piedade, Antônio Ramos, Patrocínia, Wagner e Regina Lemos. Após vários debates, ficou
99 acertado entre a gerência de Vigilância Sanitária e o plenário do CMS/BH que o conteúdo final do código,
100 será avaliado pelo plenário para aprovação final, antes de ir para a Câmara Municipal. O prazo para esta
101 aprovação será até o final deste ano. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que no dia
102 29/09/05 haverá uma reunião extraordinária do CMS/BH, de 9 às 18h, para discutir o Plano de Ações e
103 Metas DST/AIDS – 2006 e a implantação das farmácias populares em BH. Disse também que a senhora
104 Cristiana Silva será nova conselheira em substituição ao conselheiro Glaysson de Souza Neves e que a
105 composição da força sindical no CMS/BH é: efetivo – Jorge Eustáquio Ferreira e suplente – Gilson Silva.
106 Estiveram presentes: Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio,
107 João Pimenta Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria
108 Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jadir Martins,
109 Janine de Azevedo Machado, Wagner Francisco Alves Pereira, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria
110 Moreira Rates, Creuza Machado C.Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Jorge Portela,
111 Maria Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos Santos, Wânia Regina C. Soares, Regina Helena Lemos
112 Pereira Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Willer Marcos
113 Ferreira, Ivone Mendes, Ivani Fernandes de Mello, Rosângela Simões Silva. Justificaram: Alcione Maria
114 Diniz, Claudete Liz de Almeida, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins, Maria Nazária
115 Souza Arruda, Hervécio Cruz, Maria do Carmo, Rady Eddy Gilgliolis, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir
116 Mattos de Lima, Wilson Alves de Resende. Às 18h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião
117 da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo
118 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 22 de setembro de 2005. JOM/vlda